

**ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
ACADEMIA REAL MILITAR (1810)
CURSO DE CIÊNCIAS MILITARES**

Rilley Ribeiro de Jesus

**O APRIMORAMENTO DAS INSTRUÇÕES DE COMBATE URBANO NO CURSO
DE INFANTARIA**

Resende

2023

TÍTULO DO TRABALHO: O APRIMORAMENTO DAS INSTRUÇÕES DE COMBATE URBANO NO CURSO DE INFANTARIA

AUTOR: RILLEY RIBEIRO DE JESUS

Este trabalho, nos termos da legislação que resguarda os direitos autorais, é considerado de minha propriedade.

Autorizo o Exército Brasileiro (EB) a utilizar meu trabalho para uso específico no aperfeiçoamento e evolução da Força Terrestre, bem como a divulgá-lo por publicação em periódico da Instituição ou outro veículo de comunicação do Exército.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) poderá fornecer cópia do trabalho mediante ressarcimento das despesas de postagem e reprodução. Caso seja de natureza sigilosa, a cópia somente será fornecida se o pedido for encaminhado por meio de uma organização militar, fazendo-se a necessária anotação do destino no Livro de Registro existente na Biblioteca.

É permitida a transcrição parcial de trechos do trabalho para comentários e citações desde que sejam transcritos os dados bibliográficos dos mesmos, de acordo com a legislação sobre direitos autorais.

A divulgação do trabalho, em outros meios não pertencentes ao Exército, somente pode ser feita com a autorização do autor ou da Direção de Ensino da AMAN.

Resende, 16 de Junho de 2023

Rilley Ribeiro de Jesus
Assinatura do Cadete

Rilley Ribeiro de Jesus

**O APRIMORAMENTO DAS INSTRUÇÕES DE COMBATE URBANO NO CURSO
DE INFANTARIA**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares.**

Orientador: Cap Frederico Pimentel Soares de Almeida.

Resende

2023


Rilley Ribeiro de Jesus


O APRIMORAMENTO DAS INSTRUÇÕES DE COMBATE URBANO NO CURSO DE INFANTARIA

Monografia apresentada ao Curso de Graduação em Ciências Militares, da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN, RJ), como requisito parcial para obtenção do título de **Bacharel em Ciências Militares**.

Aprovado em 16 de Junho de 2023.

Banca examinadora:


Frederico Pimentel Soares de Almeida - Cap
(Presidente/Orientador)


Vitor Hugo de Oliveira Barros - Cap


Thiago Barros Ferreira - Cap

Resende
2023

AGRADECIMENTOS

Em primeiro os meus agradecimentos a Deus, por permitir ter saúde para concluir o Curso de Ciências Militares pela AMAN.

Minha família, que sempre apoiou não somente nas minhas decisões, mas também nos momentos mais difíceis. A todas às amizades forjadas durante esses cinco anos, amizades essas que levarei eternamente.

Ao Capitão Pimentel, meu orientador que sempre me ajudou nos momentos que precisei. Exemplo que levarei para a minha vida, não apenas por me ajudar na confecção do trabalho, mas por sempre me direcionar nas condutas que devo assumir na vida.

RESUMO

O APRIMORAMENTO DAS INSTRUÇÕES DE COMBATE URBANO NO CURSO DE INFANTARIA

AUTOR: Rilley Ribeiro de Jesus

ORIENTADOR: Cap Frederico Pimentel Soares de Almeida

Com a constante evolução dos conflitos, é nítida a necessidade de preparar os futuros oficiais de Infantaria nas instruções de combate urbano pela Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Nos primórdios, o combate era lidado de modo estratégico, sendo um combate próximo, onde era possível ver o rosto do inimigo. A partir das criações das armas de fogo, houve uma mudança na forma de combater, pois era necessário haver um distanciamento no confronto. Com isso, adotaram-se novas técnicas, táticas e procedimentos (TTP) para lidar com o inimigo. Com o passar do tempo, o aprimoramento dos armamentos continuou evoluindo junto com a forma de combater. Devido ao seu grande poder de destruição, a arma de fogo resultou em grandes destruições das cidades assim como na 1ª Guerra Mundial. Já na 2ª Guerra Mundial, esses problemas foram ainda maiores com a vinda dos blindados e das bombas atômicas. Assim, novas leis e regras foram criadas, para que as consequências desses conflitos diminuíssem os efeitos causados nas cidades e na população civil que residia no teatro de operações. Apenas nas últimas décadas os combates das cidades começaram a ter grande relevância. Agora, para vencer, é necessário levar em consideração não apenas o inimigo, mas também os Direitos Humanos. Com uma pequena parte da história da evolução dos conflitos, percebe-se que a forma de combater está em constante evolução e que, atualmente, o cenário lidado é principalmente dentro das cidades. Diante disso questiona-se: O Curso de Infantaria de AMAN pode aprimorar suas instruções para melhor capacitar o militar quando for operar nesse ambiente operacional tão complexo? Assim, este trabalho tem a finalidade de analisar a doutrina desenvolvida no Curso de Infantaria da AMAN para preparar o Cadete, futuro oficial de Infantaria do Exército Brasileiro para o combate urbano. Com base nesses questionamentos, otimizar a doutrina do curso.

Palavras-chave: Infantaria. AMAN. Combate Urbano. Cadete. Exército Brasileiro.

ABSTRACT

THE IMPROVEMENT OF URBAN COMBAT INSTRUCTIONS IN THE INFANTRY COURSE

AUTHOR: Rilley Ribeiro de Jesus

ADVISOR: Cap Frederico Pimentel Soares de Almeida

With the constant evolution of conflicts, there is a clear need to prepare future Infantry officers in urban combat instructions by Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). In the early days, combat was handled strategically, being a close combat, where it was possible to see the enemy's face. From the creation of firearms, there was a change in the way of fighting, as it was necessary to have a distance in the confrontation. With this, new techniques, tactics and procedures (TTP) were adopted to deal with the enemy. Over time, the improvement of weapons continued to evolve along with the way to fight. Due to its great destructive power, the firearm resulted in great destruction of cities as well as in the 1st World War. In the 2nd World War, these problems were even greater with the arrival of armored vehicles and atomic bombs. Thus, new laws and rules were created, so that the consequences of these conflicts would reduce the effects caused in cities and in the civilian population residing in the theater of operations. Only in the last few decades have urban battles begun to have great relevance. Now, to win, it is necessary to take into account not only the enemy, but also Human Rights. With a small part of the history of the evolution of conflicts, it is clear that the way of fighting is constantly evolving and that, currently, the scenario dealt with is mainly within cities. In view of this, the question is: Can the AMAN Infantry Course improve its instructions to better train the military when operating in such a complex operational environment? Thus, this work aims to analyze the doctrine developed in the AMAN Infantry Course to prepare the Cadet, future Infantry officer of the Brazilian Army for urban combat. Based on these questions, optimize course doctrine.

Keywords: Infantry. AMAN. Urban Combat. Cadet. Brazilian army.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Algumas diferenças entre urbano e outros tipos de terreno.....	24
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Quantidade de Oficias e Cadetes de Infantaria	33
Gráfico 2 – Principal local onde ocorre os conflitos.....	33
Gráfico 3 – Importância das instruções de combate urbano.....	34
Gráfico 4 – Aprimorar as instruções de Combate Urbano.....	35

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

AMAN – Academia Militar das Agulhas Negras

Def Loc – Defesa à localidade

DSET – Dispositivo de Simulação de Engajamento Tático

F Ter – Força Terrestre

MEM – Material de Emprego Militar

ONU – Organização das Nações Unidas

PCL – Pista de Combate à Localidade

Pel ap – Pelotão de Apoio

Pel Fuz – Pelotão de Fuzileiros

Pos Def – Posições Defensivas

TTP – Técnicas, Táticas e Procedimentos

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	13
1.1 OBJETIVOS.....	14
1.1.1 Objetivo geral.....	14
1.1.2 Objetivos específicos.....	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	16
2.1 IMPACTOS NAS CIDADES APÓS OS PRINCIPAIS CONFLITOS MILITARES MUNDIAIS.....	16
2.1.1 As cidades ao término da Primeira Guerra Mundial.....	16
2.1.2 As cidades ao término da Segunda Guerra Mundial.....	17
2.2 QUESTÕES HUMANITÁRIAS AO FIM DA GUERRA.....	18
2.3 DEFINIÇÃO DO COMBATE URBANO.....	19
2.3.1 Operações em área urbana.....	20
2.4 DOS FATORES LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO EM CONFLITOS EM ÁREAS EDIFICADAS.....	21
2.4.1 Fator físico.....	22
2.4.2 Fator humano.....	22
2.4.3 Fator Informacional.....	23
2.5 COMPARAÇÃO DA ATUAÇÃO EM CONFLITOS EM ÁREAS EDIFICADAS COM OUTROS AMBIENTES OPERACIONAIS.....	24
2.6 A FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INFANTARIA NA AMAN.....	25
2.6.1 A formação do Cadete.....	25
2.6.2 Cadete de Infantaria.....	25
2.7 MECANISMOS UTILIZADOS PARA MINISTRAR A MATÉRIA DE COMBATE URBANO NO CURSO DE INFANTARIA.....	25
2.7.1 Instruções teóricas.....	26
2.7.2 Instruções práticas.....	27
2.7.3 Viaturas Blindadas.....	28
2.7.3 Dispositivo de Simulação de Engajamento Tático (DSET).....	28
3 REFERENCIAL METODOLÓGICO.....	30
3.1 TIPOS DE PESQUISA.....	30
3.2 MÉTODOS.....	30

3.3 UNIVERSO E AMOSTRA.....	31
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	32
4.1 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS.....	32
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
REFERÊNCIAS.....	37
ANEXO.....	40
ANEXO 1 – ENTREVISTA.....	41

1 INTRODUÇÃO

Com a crescente urbanização global, os principais conflitos têm se voltado principalmente para dentro dos centros das cidades ou em regiões próximas a elas. O combate em área urbanizada exigirá fatores que devem ser levados em consideração, como as pessoas civis que estão nesses locais por haver a possibilidade de haver um número elevado de baixas, bem como as complexas estruturas de um terreno compartimentado e a opinião da mídia.

Nesses locais, o inimigo confunde-se com a população civil e a utilização do armamento ideal para evitar danos desnecessários às estruturas do local é fundamental. Isso acarretará em uma iniciativa individual e na coordenação de pequenas frações como aspectos importantes para esse fim.

Nenhum tipo de confronto depende tanto do desempenho individual do combatente quanto o combate em área urbanizada (BRASIL, 2008, pg. 8).

O site *the economist* (2015), possui uma ferramenta que capacita verificar a estimativa, com dados das Organizações das Nações Unidas (ONU), a porcentagem das ocupações das grandes cidades mundiais, podendo verificar que, com o tempo, a urbanização está crescendo cada vez mais.

No século XX, as guerras foram marcadas por intensas consequências negativas para as cidades. Após esses eventos, observou-se que o cenário ficava devastado, onde as construções apresentavam-se isoladas e não haviam muitos indivíduos com capacidade de viver no local.

A partir disso, observou-se a necessidade de preservar a vida humana e os aspectos físicos do local onde ocorre o conflito. A opinião pública começou a ser um aspecto influenciador para as operações urbanas.

Dentro da sua competência, o Exército Brasileiro atuou em diversas operações em que a Força Terrestre (F Ter) teve como principal palco de atuação as áreas urbanas.

A Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) tem como finalidade formar o Oficial do Exército Brasileiro. Dentre todas as armas, o Oficial de Infantaria é o responsável por ser o protagonista no cenário de conflitos. Assim, o conhecimento forjado nesse local possui uma base de como atuar em todos os cenários existentes no Brasil.

Em suma, a AMAN consegue atribuir ao Cadete diversos conhecimentos de como lidar em situações de conflito. Porém, no contexto de operações de área urbanizada, há uma exigência maior com relação ao preparo do que em outro ambiente operacional, visto sua complexidade.

Tendo em vista a constante evolução humana com o passar do tempo, é nítida a necessidade do aprimoramento das doutrinas aplicadas nos conflitos de área edificada. Dentro no atual cenário, possuir comandamento dessas regiões é essencial para direcionar a decisão das batalhas.

O desenvolvimento de novas técnicas de combate, de novos Materiais de Emprego Militar (MEM) e armamentos com maiores recursos, aliados ao novo palco para a realização das batalhas, deixa explícita a necessidade de que seja revista, analisada e aperfeiçoada a doutrina militar nacional de combate em ambiente operacional urbano (INNECCO, 2008).

Assim sendo questiona-se: O Curso de Infantaria de AMAN pode aprimorar suas instruções para melhor capacitar o militar quando for operar nesse ambiente operacional tão complexo?

O trabalho encontra-se estruturado da seguinte forma: Introdução com objetivos geral e específico. Referencial teórico com os tópicos: Impactos nas cidades após os principais conflitos militares mundiais; questões humanitárias ao fim da guerra; definição de combate urbano; dos fatores levados em consideração em conflitos em áreas edificadas; comparação da atuação em conflitos em áreas edificadas com outros ambientes operacionais; formação do oficial de Infantaria na AMAN; mecanismos utilizados para ministrar a matéria de combate urbano no curso de Infantaria.

Referencial metodológico com tipo de pesquisa e metodologia. Resultados e discussão, considerações finais e referências.

1.1 OBJETIVOS

1.1.1 Objetivo geral

Apresentar propostas de como o Curso de Infantaria de AMAN pode aprimorar suas instruções para melhor capacitar o militar quando for operar nesse ambiente operacional tão complexo.

1.1.2 Objetivos específicos

Apresentar os impactos que os conflitos causam nas cidades;

Definir o Combate Urbano a partir da doutrina utilizada pelo Exército Brasileiro, apresentando suas principais características e peculiaridades;

Comparar os principais fatores que compõem os conflitos em áreas edificadas com outros ambientes operacionais;

Demonstrar a importância em dominar o assunto acerca dos conflitos em área edificada;

Analisar a carga horária de assuntos ministrados acerca de Combate Urbano dos Cadetes no Curso de Infantaria da AMAN;

Demonstrar a importância de se aprimorar as instruções de combate urbano.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 IMPACTOS NAS CIDADES APÓS OS PRINCIPAIS CONFLITOS MILITARES MUNDIAIS

O século XX foi marcado por inúmeros conflitos, onde o poder de fogo evoluiu consideravelmente para proporcionar grandes danos ao local em que ocorria o ataque. A Primeira Guerra Mundial e a Segunda Guerra Mundial, sem dúvidas, foram os eventos mais marcantes desse período. Com isso, pode-se realizar uma análise da consequência desses conflitos dentro das cidades.

2.1.1 As cidades ao término da Primeira Guerra Mundial

A Primeira Guerra Mundial, também conhecida como a Grande Guerra, foi um conflito militar global que ocorreu entre 1914 e 1918, com mais de 15 milhões de mortes e 20 milhões de feridos.

A guerra começou após o assassinato do arquiduque austro-húngaro Franz Ferdinand, em Sarajevo, em junho de 1914. A Áustria-Hungria declarou guerra à Sérvia em julho de 1914, desencadeando uma série de alianças e declarações de guerra entre as principais potências europeias.

As principais potências envolvidas na guerra foram a Tríplice Entente (formada pela França, Reino Unido e Rússia) e a Tríplice Aliança (formada por Alemanha, Áustria-Hungria e Itália). Os Estados Unidos entraram na guerra em 1917, do lado da Tríplice Entente, ajudando a inclinar a balança a favor dos Aliados.

A guerra terminou em 11 de novembro de 1918, com a assinatura do Armistício de Compiègne. As consequências da Primeira Guerra Mundial foram profundas e duradouras, incluindo a criação de novas nações, mudanças no equilíbrio de poder global e o fortalecimento do nacionalismo e do militarismo em muitos países. A guerra também preparou o terreno para a Segunda Guerra Mundial, que eclodiu pouco mais de duas décadas depois.

Nesse conflito foram empregadas armas poderosas: gases asfixiantes, canhões de longo alcance, metralhadoras, lança-chamas, tanques, aviões e submarinos. Muitos foram usados pela primeira vez numa guerra (BEZERRA, 2021).

A Primeira Guerra Mundial causou destruição em muitas cidades europeias. Aqui estão alguns exemplos:

1. Verdun (França): Verdun foi o local de uma das batalhas mais sangrentas da guerra. A cidade foi fortemente bombardeada e sofreu danos extensos. Foi reconstruída após a guerra, mas muitos dos edifícios históricos foram perdidos; (BERNADINO, 2016)

2. Reims (França): Reims foi fortemente bombardeada durante a guerra e sua famosa catedral sofreu danos significativos. Ela foi reconstruída após a guerra, mas a catedral ainda lembra as cicatrizes da guerra em sua fachada; (BASSETS, 2018)

3. Cambrai (França): Cambrai foi quase destruída durante a guerra, mas foi reconstruída após a guerra. Muitos dos edifícios históricos foram perdidos devido à intensa utilização dos carros blindados. (FAN, 2017).

Há muitas outras cidades que sofreram danos significativos durante a Primeira Guerra Mundial, incluindo Amiens, Noyons, Arras, Leuven, entre outras. (BEZERRA, 2021)

2.1.2 As cidades ao término da Segunda Guerra Mundial

A Segunda Guerra Mundial foi um conflito militar global que ocorreu entre 1939 e 1945. Foi o conflito mais mortal da história, com um número estimado de mortes de 70 a 85 milhões de pessoas, incluindo civis e militares.

O conflito começou em 1 de setembro de 1939, quando a Alemanha invadiu a Polônia. Isso desencadeou a declaração de guerra de muitos países, incluindo o Reino Unido e a França, contra a Alemanha. A guerra foi dividida em dois principais teatros de operações: o Teatro Europeu, onde as principais potências envolvidas na guerra lutaram umas contra as outras, e o Teatro do Pacífico, onde o Japão expandiu seu império e lutou contra as forças Aliadas. (SILVA, 2021)

As principais potências envolvidas na guerra foram os Aliados (formados por Reino Unido, França, União Soviética, Estados Unidos, entre outros) e as Potências do Eixo (formadas por Alemanha, Itália e Japão). A guerra teve muitas batalhas significativas, incluindo a Batalha de Stalingrado, ataque à Pearl Harbor, invasão à Normandia, ataque à Hiroshima e Nagasaki, entre outros (BEZERRA, 2021)

A Segunda Guerra Mundial terminou em 2 de setembro de 1945, quando o Japão se rendeu após as bombas atômicas lançadas pelos Estados Unidos em Hiroshima e Nagasaki. As consequências da guerra foram profundas e duradouras, incluindo a queda dos impérios coloniais europeus, o surgimento dos Estados Unidos e da União Soviética como

superpotências, a divisão da Alemanha em duas partes e o início da Guerra Fria. (NATIONAL, 2023).

A Segunda Guerra Mundial causou destruição em muitas cidades da Europa e do Pacífico, incluindo algumas das principais cidades envolvidas na guerra. Aqui estão alguns exemplos de cidades que foram afetadas pela guerra:

1. Berlim (Alemanha): Berlim sofreu grandes danos durante a guerra, com grande parte da cidade destruída pelos bombardeios aliados. A cidade foi dividida em dois após a guerra, com o lado oriental controlado pela União Soviética e o lado ocidental pelos Aliados. (SILVA, 2023).

2. Varsóvia (Polônia): Varsóvia foi quase destruída pelos bombardeios nazistas e pela Revolta de Varsóvia em 1944. A cidade foi reconstruída após a guerra, mas muitos dos edifícios históricos foram perdidos; (KAMIŃSKI e KORKUĆ, 2016)

3. Hamburgo (Alemanha): Hamburgo sofreu pesados bombardeios aliados em 1943, causando grande destruição e perda de vidas. A cidade foi reconstruída após a guerra; (GALANTE, 2019)

4. Tóquio (Japão): Tóquio sofreu danos significativos durante os bombardeios dos Aliados em 1945; (YAZBEK, 2019)

5. Coventry (Inglaterra): Coventry foi fortemente bombardeada pela Alemanha em 1940, causando grandes danos à cidade e à sua catedral medieval. A cidade foi reconstruída após a guerra, com uma nova catedral ao lado das ruínas da catedral antiga; (O JORNAL, 1940)

Há muitas outras cidades que sofreram danos significativos durante a Segunda Guerra Mundial, incluindo Hiroshima e Nagasaki, Stalingrado, Veneza, entre outras. Muitas dessas cidades foram reconstruídas após a guerra. (CALIXTO E MORAIS, 2022).

2.2 QUESTÕES HUMANITÁRIAS AO FIM DA GUERRA

Após o fim da Primeira e da Segunda Guerra Mundial, houve uma enorme necessidade de ajuda humanitária em todo o mundo. Milhões de pessoas foram deslocadas, muitas perderam suas casas e suas fontes de sustento, e muitas outras sofreram ferimentos físicos e emocionais graves.

A Liga das Nações foi criada após a Primeira Guerra Mundial, em 1920, com o objetivo de promover a cooperação internacional e a resolução pacífica de conflitos. A Liga também trabalhou para ajudar a reconstruir as nações que haviam sido devastadas pela guerra.

Além disso, muitas organizações humanitárias, como a Cruz Vermelha e a *Save the Children*, surgiram para prestar assistência às vítimas da guerra e ajudar na reconstrução. (RODRIGUES, 2019)

Após a Segunda Guerra Mundial, a Organização das Nações Unidas (ONU) foi criada em 1945 com o objetivo de promover a paz e a cooperação internacional. A ONU trabalhou para ajudar na reconstrução dos países devastados pela guerra e estabeleceu programas de assistência humanitária para fornecer alimentos, água, abrigo e assistência médica para as pessoas afetadas pela guerra.

Além disso, vários acordos internacionais foram assinados após as guerras mundiais para proteger os direitos humanos e prevenir a recorrência de conflitos armados. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela ONU em 1948, estabeleceu os direitos humanos básicos que devem ser protegidos em todo o mundo.

No entanto, mesmo com todos esses esforços, muitas pessoas ainda sofreram com as consequências das guerras mundiais por muitos anos. Muitos países afetados pela guerra tiveram que enfrentar desafios econômicos e políticos por décadas depois do fim dos conflitos.

2.3 DEFINIÇÃO DO COMBATE URBANO

Uma área urbana é um espaço geográfico que abrange zonas urbanizadas e habitadas por uma população. Essas áreas são caracterizadas pela presença de edificações, vias urbanas, infraestruturas, equipamentos e serviços públicos, e pela concentração de pessoas e atividades econômicas.

Diferentemente de outros tipos de terreno onde podem ocorrer conflitos, como áreas rurais, as áreas urbanas apresentam desafios específicos em termos de segurança e de operações militares. Isso se deve ao fato de que as áreas urbanas são densamente povoadas e apresentam uma grande quantidade de obstáculos, como edifícios, ruas estreitas, pontes e túneis, o que torna o deslocamento de tropas e veículos militares mais difícil.

Além disso, as áreas urbanas apresentam uma série de ameaças à segurança das tropas e da população, como a presença de civis e a possibilidade de ataques de forças irregulares e outras formas de violência. Por isso, as operações militares em áreas urbanas exigem um planejamento minucioso e o uso de equipamentos especializados, como *drones*, câmeras de vigilância e veículos blindados.

Por fim, é importante ressaltar que a atuação das Forças Armadas em áreas urbanas deve sempre respeitar os direitos humanos e as leis nacionais e internacionais, garantindo a proteção da população civil e a preservação da ordem pública.

2.3.1 Operações em área urbana

As operações urbanas do Exército Brasileiro são ações desenvolvidas em áreas urbanas que visam garantir a segurança da população e a preservação da ordem pública. Essas operações podem ser realizadas em momentos de crise, como desastres naturais, conflitos armados ou crises humanitárias.

Algumas das principais atividades realizadas pelas operações urbanas do Exército Brasileiro incluem o controle de acesso e saída de áreas afetadas, o estabelecimento de pontos de controle e ações de patrulhamento, a segurança de locais sensíveis, como hospitais e abrigos, a distribuição de alimentos e medicamentos, a realização de evacuações, o resgate de pessoas em situação de risco, entre outras.

Para realizar essas ações, o Exército Brasileiro conta, também, com equipes treinadas e equipamentos adequados, como veículos blindados, aeronaves, equipamentos de comunicação e sistemas de monitoramento. As operações urbanas também podem ser coordenadas com outras instituições e agências governamentais, como a polícia militar, corpo de bombeiros, defesa civil e outros órgãos de segurança pública.

Operações em área edificada são aquelas realizadas com o objetivo de obter e manter o controle de uma parte ou de toda uma área edificada, ou para negá-la ao inimigo. Essas áreas são caracterizadas pela intensa inter-relação de elementos distintos, como população, infraestruturas, terreno e meios de comunicação de massa.

As áreas edificadas são acidentes capitais devido ao controle de vias de transporte e passagem sobre rios obstáculos, de domínio de vias fluviais navegáveis, da existência de portos, aeroportos, parques industriais e tecnológicos, dentre outros. (BRASIL, 2017, p.4-12)

Devido ao terreno humanizado, é fundamental que as considerações civis sejam incluídas no planejamento e na condução das operações. As construções e a população apresentam diversas características que influenciam as operações de combate em áreas edificadas. (BRASIL, 2017, p.4-12)

Algumas dessas características incluem a canalização do movimento, a dificuldade de prover apoio mútuo, as ações táticas descentralizadas executadas por pequenas frações, o predomínio do combate aproximado, a dificuldade de localizar e identificar o inimigo, a

preocupação com efeitos colaterais, a menor velocidade nas operações, a observação e os campos de tiro reduzidos, a maior necessidade de segurança em todas as direções, a importância do apoio da população e a dificuldade de comando e controle. (BRASIL, 2017, p.4-12)

As infraestruturas críticas, como água, energia elétrica, saúde, combustíveis, alimentação e comunicações, são objetivos importantes e, sempre que possível, devem estar sob controle das forças amigas. (BRASIL, 2017, p.4-12)

As operações em área edificada sejam planejadas com cuidado, levando em consideração todos os fatores mencionados, a fim de garantir a segurança das tropas, da população e a efetividade das operações militares. (BRASIL, 2017, p.4-12)

2.4 DOS FATORES LEVADOS EM CONSIDERAÇÃO EM CONFLITOS EM ÁREAS EDIFICADAS

As ameaças enfrentadas pelas forças militares no mundo moderno têm se tornado cada vez mais difusas, tornando difícil a sua caracterização e identificação. Além disso, as operações militares têm sido frequentemente realizadas em áreas humanizadas, o que aumenta o desafio de distinguir entre civis e combatentes inimigos. (BRASIL, 2017, p. 2-3)

Nesse contexto, a definição de linhas de contato entre os beligerantes têm sido um desafio cada vez maior, uma vez que o inimigo pode se esconder entre a população e realizar ataques surpresa em áreas urbanas e outras áreas densamente povoadas. (BRASIL, 2017, p. 2-3)

Outro fator que afeta as operações militares é a influência da opinião pública nacional e internacional, que pode afetar as decisões do comando militar. A mídia instantânea também tem um impacto significativo no ambiente operacional, tornando os acontecimentos cada vez mais visíveis e impondo um ritmo acelerado à evolução da situação. (BRASIL, 2017, p. 2-3)

A valorização das questões humanitárias e ambientais também é um fator relevante, exigindo que as forças militares levem em consideração a proteção da população civil e do meio ambiente durante as operações. (BRASIL, 2017, p. 2-3)

É importante ressaltar que muitas vezes não há uma batalha decisiva que determine o fim do conflito, tornando as operações militares um processo contínuo e complexo. Além disso, o ambiente interagências também deve ser considerado, já que as operações militares

muitas vezes envolvem a coordenação de diversas agências governamentais e não governamentais. (BRASIL, 2017, p. 2-3)

2.4.1 Fator físico

As operações urbanas representam um dos maiores desafios para o Exército Brasileiro, principalmente devido ao fator físico envolvido nessas operações. O ambiente urbano é caracterizado por uma variedade de obstáculos físicos, como edifícios, ruas estreitas, áreas subterrâneas, entre outros. Esses obstáculos podem dificultar o acesso das tropas, bem como sua movimentação, posicionamento e comunicação.

A topografia urbana também apresenta desafios significativos para as operações militares, com as elevações e depressões do terreno, bem como as diferenças de nível em diferentes partes da cidade. Essas características podem dificultar a observação e o domínio do campo de batalha, e podem proporcionar vantagens táticas para o inimigo.

O fator físico também tem um impacto importante na logística das operações urbanas. As tropas podem enfrentar dificuldades no transporte de equipamentos, munições e suprimentos, além de encontrar obstáculos para a instalação de bases e postos avançados.

O fator físico apresenta diversos desafios para as operações urbanas do Exército Brasileiro, desde a movimentação e posicionamento das tropas até a logística e a proteção dos civis. Os militares precisam estar preparados para enfrentar esses desafios e para adaptar suas técnicas, táticas e procedimentos (TTP) de acordo com as condições específicas do ambiente urbano em que atuam.

2.4.2 Fator humano

O fator humano é uma das principais questões a serem consideradas em operações militares em ambientes urbanos. Isso porque, diferentemente de outras situações de combate, os militares estão lidando com uma população civil densa e complexa, onde as tropas amigas e inimigas se misturam e as linhas de contato não são claras.

Nesse sentido, a tomada de decisão se torna muito mais complexa, pois é necessário considerar não apenas a missão militar em si, mas também as implicações humanitárias e políticas de cada ação. A morte de civis pode gerar um impacto negativo na opinião pública, tanto nacional quanto internacional, e comprometer o sucesso da missão como um todo.

Além disso, o ambiente urbano exige habilidades específicas por parte dos soldados, como a capacidade de interagir com a população local e entender a cultura e os costumes da região. Essa abordagem mais sensível e adaptável é fundamental para conquistar a confiança dos civis e ganhar informações relevantes que possam ajudar na realização da missão.

Outro aspecto importante é o treinamento adequado das tropas, que deve incluir técnicas de operações urbanas e aprimoramento das habilidades de comunicação, liderança e trabalho em equipe em um ambiente complexo e de alta pressão.

Em resumo, o fator humano é uma das principais variáveis a serem consideradas em operações urbanas, já que a interação com a população local e a sensibilidade para as questões humanitárias e políticas são fundamentais para o sucesso da missão. O treinamento adequado das tropas, aliado à habilidade de adaptação e tomada de decisões rápidas e precisas, é essencial para enfrentar os desafios que surgem em um ambiente urbano complexo e dinâmico.

2.4.3 Fator Informacional

A opinião pública é um fator cada vez mais importante nas operações militares urbanas, pois a disseminação rápida de informações através das redes sociais e da mídia instantânea pode ter um impacto significativo na imagem do país e nas relações internacionais. O uso da força em áreas urbanas pode gerar danos colaterais, incluindo baixas entre a população civil e danos às infraestruturas, o que pode levar a críticas e condenações internacionais.

Todavia, a opinião pública também pode influenciar as ações do governo e do próprio exército em relação ao uso da força. A pressão por uma solução pacífica e a preocupação com a proteção da população civil podem levar a limitações no uso da força e a uma maior ênfase na busca de soluções diplomáticas.

Além disso, as questões humanitárias e do meio ambiente também estão cada vez mais valorizadas pela opinião pública e pela comunidade internacional. A proteção de civis, a minimização dos impactos ambientais e a prestação de assistência humanitária podem ser consideradas como importantes medidas para manter a legitimidade das operações e para garantir a cooperação de organizações internacionais.

É fundamental que as forças militares estejam preparadas para lidar com a pressão da opinião pública e mundial, levando em consideração as questões humanitárias e ambientais, e

trabalhando em parceria com organizações civis e internacionais para garantir a segurança da população civil e a legitimidade das operações.

2.5 COMPARAÇÃO DA ATUAÇÃO EM CONFLITOS EM ÁREAS EDIFICADAS COM OUTROS AMBIENTES OPERACIONAIS

A base utilizada para os tipos de combate pelo Exército Brasileiro é o manual de operações C 100-5 Brasil (1997). Nesse manual ele define as operações e, em seguida, divide-as da seguinte forma: Operações Ofensivas, Operações Defensivas, Operações Básicas, Operações Complementares, Operações sob Condições Especiais de Ambiente e Operações com Características Especiais que é onde encontra-se localizado as operações em Áreas Edificadas.

No livro “*The Art of Darkness: Deception and Urban Operations*” dos autores Scott Gerwehr e Russel W. Glenn, eles fizeram uma tabela que apresenta as principais diferenças do combate urbano em relação a outros ambientes operacionais, comprovando a sua complexidade, da seguinte forma:

Tabela 1: Algumas diferenças entre urbano e outros tipos de terreno

Características / Ambiente Operacional	Área urbana	Deserto	Selva	Montanha
Número de não combatentes	<i>Alto</i>	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>	<i>Baixo</i>
Quantidade de infra-estrutura de valor	<i>Alta</i>	<i>Baixa</i>	<i>Baixa</i>	<i>Baixa</i>
Campo de batalha multidimensional	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Algum</i>	<i>Sim</i>
Regas de engajamento restritivas	<i>Sim</i>	<i>Não</i>	<i>Não</i>	<i>Não</i>
Alcance de observação, detecção e engajamento	<i>Pequeno</i>	<i>Grande</i>	<i>Pequeno</i>	<i>Médio</i>
Vias de acesso	<i>Muitas</i>	<i>Muitas</i>	<i>Poucas</i>	<i>Poucas</i>
Liberdade de manobra – forças mecanizadas	<i>Pequena</i>	<i>Grande</i>	<i>Pequena</i>	<i>Média</i>
Funcionalidade das comunicações	<i>Degradada</i>	<i>Normal</i>	<i>Normal</i>	<i>Degradada</i>
Requerimentos logísticos	<i>Grandes</i>	<i>Grandes</i>	<i>Médio</i>	<i>Médio</i>

Fonte: FELIPE (2008)

Portanto, entende-se que, de forma geral, o conflito urbano é o ambiente operacional mais complexo existente por levar em consideração diversos fatores que em outro ambiente não proporcionaria. Todos esses elementos tornam o conflito urbano um desafio complexo e multifacetado para as autoridades e profissionais que buscam soluções para promover a paz e a harmonia das áreas urbanas.

2.6 A FORMAÇÃO DO OFICIAL DE INFANTARIA NA AMAN

2.6.1 A formação do Cadete

A AMAN é uma instituição de ensino superior militar do Exército Brasileiro, localizada na cidade de Resende, no estado do Rio de Janeiro. Fundada em 1944, tem como objetivo formar oficiais para o Exército Brasileiro, com duração de 4 anos.

Bem como é considerada uma das principais instituições militares de ensino da América Latina, e seu curso é reconhecido como um dos mais rigorosos e exigentes do país. Os cadetes passam por um intenso programa de formação, que inclui disciplinas militares, acadêmicas e físicas.

Após a formação na AMAN, os oficiais são designados para diversas unidades do Exército Brasileiro, onde desempenham funções diversas, de acordo com suas especialidades. Muitos oficiais formados nesse local têm ocupado posições de liderança no Exército e em outras esferas do governo e da sociedade.

2.6.2 Cadete de Infantaria

O curso de Infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) é uma das especializações oferecidas aos cadetes que desejam se tornar oficiais de Infantaria do Exército Brasileiro. O curso tem duração de 3 anos, e inclui disciplinas específicas de Infantaria, tais como técnicas de combate, operações em ambientes diversos, táticas de patrulha e técnicas de sobrevivência.

Os cadetes que optam pelo curso de Infantaria são preparados para atuar em diversas funções, como comandar unidades de Infantaria em operações militares, planejar e executar operações de combate em diferentes ambientes e desenvolver estratégias de defesa e segurança nacional.

Após a conclusão do curso de Infantaria da AMAN, os oficiais são designados para unidades de Infantaria do Exército, onde desempenham funções diversas, de acordo com suas especialidades e necessidades da instituição.

2.7 MECANISMOS UTILIZADOS PARA MINISTRAR A MATÉRIA DE COMBATE URBANO NO CURSO DE INFANTARIA

O combate urbano é um tema importante na formação dos cadetes de infantaria da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN). Durante o curso, os cadetes recebem instruções teóricas e práticas sobre as técnicas e táticas necessárias para combater em um ambiente urbano.

Essas instruções são ministradas por militares capacitados e experientes em situações reais de combate urbano, que compartilham seus conhecimentos e vivências com os cadetes. Os instrutores da AMAN utilizam simulações e exercícios práticos para ensinar aos cadetes como conduzir operações militares em um ambiente urbano complexo.

As técnicas e táticas ensinadas na AMAN são atualizadas constantemente, levando em consideração as novas ameaças e desafios que surgem em um ambiente urbano moderno. Além disso, a AMAN também enfatiza a importância do respeito pelos direitos humanos durante operações em áreas urbanas, evitando o uso excessivo da força e buscando sempre proteger a população civil.

Em resumo, a AMAN oferece uma formação abrangente e atualizada em combate urbano para seus cadetes, visando prepará-los para enfrentar desafios complexos em ambientes urbanos em sua carreira militar.

2.7.1 Instruções teóricas

As instruções teóricas de combate urbano na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) têm como objetivo fornecer aos cadetes uma compreensão completa dos desafios e técnicas necessárias para conduzir operações militares em ambientes urbanos. Algumas das principais áreas abordadas nas instruções teóricas de combate urbano incluem:

1. Características do ambiente urbano: As instruções teóricas fornecem uma compreensão detalhada das características do ambiente urbano, como construções, ruas, trânsito, áreas abertas e fechadas, edifícios altos, túneis e outros elementos que podem afetar a condução de operações militares;

2. Técnicas de infiltração e exfiltração: Os cadetes aprendem as técnicas de infiltração e exfiltração em ambientes urbanos, incluindo o uso de técnicas de rapel, escalada, helicópteros e outros meios para se movimentar de forma segura e eficiente;

3. Técnicas de assalto: As instruções teóricas de combate urbano incluem as técnicas de assalto em ambientes urbanos, como entrar e limpar edifícios, ruas e outras áreas urbanas. As técnicas de assalto também incluem o uso de granadas de gás e outros dispositivos para neutralizar os inimigos;

4. Coordenação com outras forças: As instruções teóricas também abordam a importância da coordenação com outras forças, como polícia e serviços de emergência, durante operações em ambientes urbanos;

5. Proteção de civis: Os cadetes aprendem a importância de proteger a população civil durante operações em ambientes urbanos, evitando o uso excessivo da força e minimizando o risco de danos colaterais.

Essas são apenas algumas das áreas que as instruções teóricas de combate urbano na AMAN abordam. As instruções são ministradas por militares capacitados e experientes, que compartilham seus conhecimentos e vivências para preparar os cadetes para enfrentar desafios complexos em ambientes urbanos. (BRASIL, 2022b)

2.7.2 Instruções práticas

As instruções práticas de combate urbano na Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN) visam proporcionar aos cadetes uma experiência realista e intensiva em situações de combate em ambientes urbanos. Essas instruções são realizadas em simulações de combate e exercícios práticos, onde os cadetes têm a oportunidade de aplicar as técnicas e táticas aprendidas nas instruções teóricas.

Algumas das principais áreas que são abordadas nas instruções práticas de combate urbano na AMAN incluem:

1. Simulações de combate: Os cadetes são expostos a situações de combate simuladas, onde enfrentam cenários complexos e desafiadores em ambientes urbanos. Essas simulações podem incluir ações táticas de assalto, resgate de reféns, proteção de instalações, entre outras;

2. Uso de equipamentos e armas: Durante as instruções práticas, os cadetes aprendem a utilizar equipamentos e armas de forma eficaz e segura, incluindo armas de fogo, granadas, equipamentos de proteção, equipamentos de comunicação, entre outros;

3. Técnicas de movimentação: Os cadetes aprendem a se mover em ambientes urbanos de forma eficiente e segura, utilizando técnicas como movimentos de cobertura, flanqueamento, retirada, entre outros;

4. Coordenação de equipe: As instruções práticas de combate urbano também enfatizam a importância da coordenação de equipe durante operações em ambientes urbanos, treinando os cadetes a trabalhar em equipe e se comunicar de forma eficiente durante situações de combate;

5. Treinamento em diferentes ambientes urbanos: Os cadetes são expostos a diferentes tipos de ambientes urbanos, como áreas comerciais, áreas residenciais, áreas industriais e áreas abertas, para que possam desenvolver habilidades específicas para cada tipo de ambiente.

Conclui-se, então, que as instruções práticas de combate urbano na AMAN são projetadas para desafiar os cadetes em situações realistas de combate urbano, aprimorando suas habilidades e preparando-os para enfrentar desafios complexos em ambientes urbanos. (BRASIL, 2022b)

2.7.3 Viaturas Blindadas

A utilização de carros blindados para instruções de combate urbano na AMAN é uma prática comum para preparar os cadetes para enfrentar situações de conflito em ambiente urbano.

Essa prática é importante porque os conflitos modernos muitas vezes ocorrem em áreas urbanas, onde a mobilidade e a proteção proporcionadas por um carro blindado podem ser cruciais para o sucesso da missão. Além disso, a utilização de carros blindados nas instruções permite que os cadetes aprendam a operar esse tipo de equipamento, o que é fundamental para o desempenho de suas funções em combate.

Embora seja importante ressaltar que a utilização de carros blindados nas instruções deve ser feita com segurança e responsabilidade, com a observância de todas as normas de segurança e treinamento adequado para os cadetes. (BRASIL, 2022b).

2.7.4 Dispositivos de Simulação de Engajamento Tático (DSET)

O Dispositivo de Simulação de Engajamento Tático (DSET) do Exército Brasileiro é um sistema utilizado para simular e treinar táticas militares em diferentes cenários, permitindo que os militares pratiquem suas habilidades e tomem decisões em situações simuladas de combate.

O sistema é composto por um conjunto de equipamentos, como armas simuladas, coletes eletrônicos e sistemas de comunicação, que são usados pelos militares durante as simulações. Esses equipamentos são controlados por um computador central que monitora o desempenho dos militares e fornece *feedback* em tempo real sobre as ações tomadas durante a simulação.

O DSET é utilizado em treinamentos de diferentes níveis, desde a formação de soldados até exercícios de treinamento de unidades mais complexas, como brigadas e batalhões. Ele permite que os militares pratiquem suas habilidades e tomem decisões em cenários realistas sem correr o risco de ferimentos ou mortes, bem como evita o desperdício de recursos que hoje são de suma importância.

Além disso, o DSET também é utilizado para avaliar o desempenho dos militares, permitindo que os comandantes identifiquem pontos fortes e fracos da equipe e façam ajustes para melhorar o treinamento e a eficácia das operações militares.

A AMAN utiliza o DSET como uma importante ferramenta de treinamento para os Cadetes da linha de ensino militar bélico.

O DSET permite que os Cadetes pratiquem suas habilidades táticas em situações simuladas de combate, permitindo que eles desenvolvam suas habilidades de liderança, comunicação e tomada de decisão em um ambiente seguro e controlado.

Na AMAN, o DSET é utilizado em diferentes fases do curso de formação, desde o treinamento básico individual até os exercícios de treinamento em equipe. O sistema é usado para simular diferentes cenários de combate, incluindo operações de patrulha, assalto, defesa e resgate.

O uso do DSET na AMAN permite que os cadetes adquiram experiência em situações simuladas que refletem as condições de combate reais, tornando-os mais preparados e confiantes para enfrentar situações de conflito quando entrarem em serviço ativo. Além disso, a avaliação do desempenho dos cadetes durante as simulações permite que os instrutores identifiquem áreas onde a formação pode ser melhorada e ajustar o treinamento para atender às necessidades da unidade.

3 REFERENCIAL METODOLÓGICO

3.1 TIPOS DE PESQUISA

O Curso de Infantaria tem como objetivo preparar os cadetes para lidar com situações de conflito em diversos ambientes, incluindo áreas urbanas. Para melhorar as instruções de combate urbano no curso, uma pesquisa exploratória foi realizada.

O estudo incluiu um levantamento bibliográfico, que utilizou manuais do Exército Brasileiro, a legislação brasileira e artigos científicos relevantes para o tema em questão. Além disso, uma pesquisa de campo quantitativa foi realizada com oficiais que se formaram na AMAN e possuem experiências reais em conflitos de área edificada.

O método hipotético-dedutivo foi utilizado para desenvolver hipóteses a partir da observação inicial e deduzir as consequências que poderiam ser testadas empiricamente. A partir dos resultados obtidos na pesquisa de campo, foi possível identificar oportunidades de melhorias nas doutrinas acerca de Combate Urbano no Curso de Infantaria.

Essas oportunidades de melhoria foram incorporadas às instruções, permitindo que os cadetes sejam treinados com uma abordagem mais atualizada e efetiva para lidar com conflitos em ambientes urbanos. Isso contribui para a formação de líderes militares mais capacitados e preparados para enfrentar os desafios e as complexidades dos conflitos modernos.

3.2 MÉTODOS

A pesquisa exploratória foi realizada com o objetivo de melhorar as instruções de Combate Urbano no Curso de Infantaria da AMAN. Para obter informações relevantes sobre o assunto, foi realizada uma análise de artigos científicos e documentos relacionados ao tema. A partir dessa análise, foram identificados conceitos importantes que nortearam a pesquisa.

Em seguida, foi realizada uma pesquisa quantitativa com oficiais de Infantaria que possuem experiência sobre as instruções ministradas sobre operações urbanas na AMAN. O método utilizado para a coleta de dados foi um questionário estruturado, que foi aplicado por meio eletrônico. O questionário foi projetado para avaliar a importância de melhorias nas instruções de combate urbano no Curso de Infantaria da AMAN.

Os resultados da pesquisa mostraram o que os militares consideraram que é necessário melhorar nas instruções de combate urbano. Além disso, os oficiais destacaram o

grau da importância da atualização constante das instruções, para que elas reflitam as mudanças e complexidades dos conflitos modernos.

3.3 UNIVERSO E AMOSTRA

A pesquisa tem como objetivo aprimorar a doutrina relativa às instruções de Combate Urbano no Curso de Infantaria, visando fornecer mais recursos para que os oficiais que atuam em áreas edificadas possam tomar decisões mais eficazes. O público-alvo são os oficiais de Infantaria que se formaram na AMAN e têm experiência em conflitos em ambientes urbanos. O autor optou por escolher esse grupo por ser facilmente acessível.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O autor deste trabalho conduziu uma análise da evolução histórica militar com o objetivo de compreender a evolução das táticas e estratégias de combate ao longo do tempo. A partir dessa análise, o autor pôde identificar algumas lições importantes que foram aprendidas ao longo dos séculos e que ainda são relevantes nos conflitos atuais.

Para delimitar o campo de pesquisa, o autor enfocou dois eventos marcantes do século XX, a Primeira e a Segunda Guerra Mundial, que tiveram um grande impacto na forma como as guerras são travadas atualmente. O autor analisou os principais desafios enfrentados pelas cidades nesses conflitos, bem como essas experiências influenciaram no desenvolvimento das doutrinas militares.

Após essa contextualização histórica, o autor definiu os conceitos de combate urbano e comparou-os com outros cenários operacionais utilizando como base os manuais militares existentes. O autor também destacou a importância do treinamento e da preparação dos Oficiais de Infantaria para o combate urbano, que exige habilidades e conhecimentos específicos, como a capacidade de lidar com a complexidade dos ambientes urbanos e de se adaptar rapidamente a situações imprevisíveis.

No futuro, posso dizer com alto grau de confiança, o Exército Americano provavelmente estará lutando em áreas urbanas. Precisamos equipar, organizar e treinar a força para operações em centros urbanos e áreas altamente densas, este tipo de combate é organizado de uma maneira diferente. Não estamos organizados assim agora. (MILLEY, 2022).

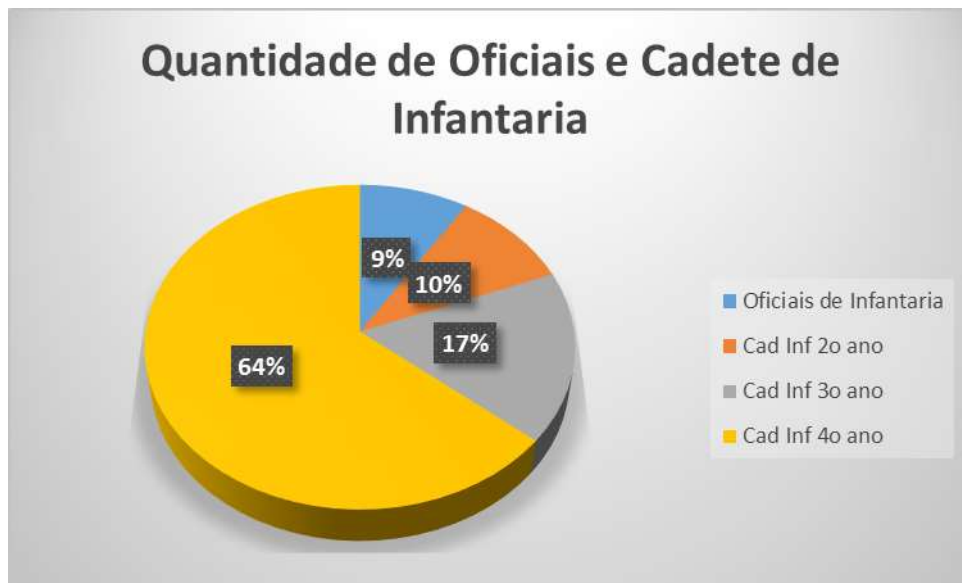
Considerando a realidade atual do mundo, constata-se que as principais decisões em conflitos militares ocorrerão em áreas urbanas, conforme comprovado por meio do estudo realizado neste trabalho. Nesse sentido, a preparação dos militares deve ser realizada de maneira realista, visando prepará-los da melhor forma possível para adotar as melhores condutas em situações de atuação nesse cenário desafiador.

Na procura de soluções de como realizar esse aprimoramento, a pesquisa chegou aos seguintes resultados:

4.1 RESULTADOS E ANÁLISE DE DADOS

100 Oficiais de Infantaria do Exército Brasileiro e Cadetes de Infantaria da AMAN responderam à pesquisa, sendo 9% Oficiais de Infantaria e, dentro do universo de Cadetes de Infantaria da AMAN, 64% são do 4º ano, 17% são do 3º ano e 10% do 2º ano.

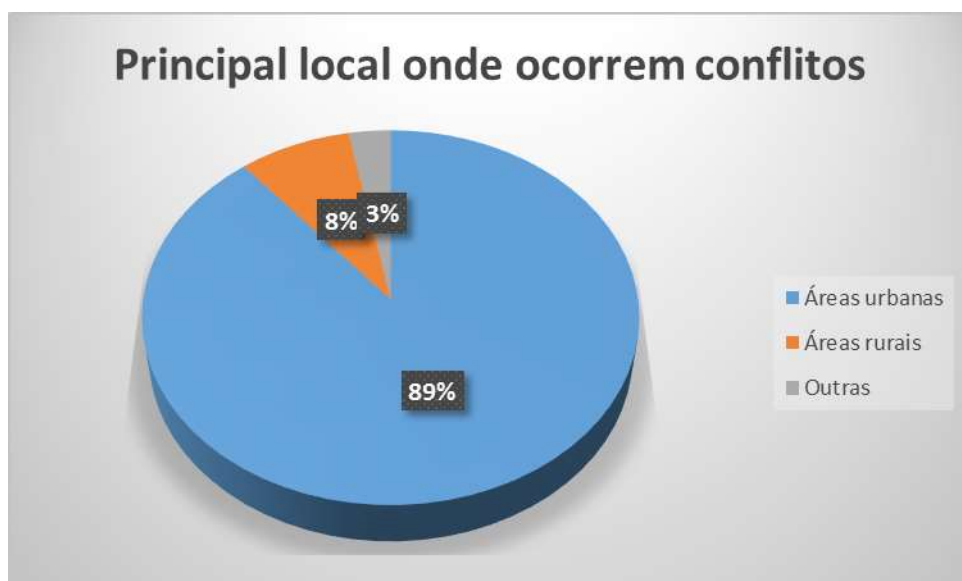
Gráfico 1 – Quantidade de Oficiais e Cadetes de Infantaria



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2023)

Os resultados demonstram que a maioria do grupo 89% acredita que o principal local onde ocorrerá os conflitos militares são em áreas urbanas; 8% em áreas rurais e 3% outras áreas. Assim, há um entendimento que dentro desse universo as áreas urbanas estão se tornando o principal local onde ocorrerá os conflitos militares.

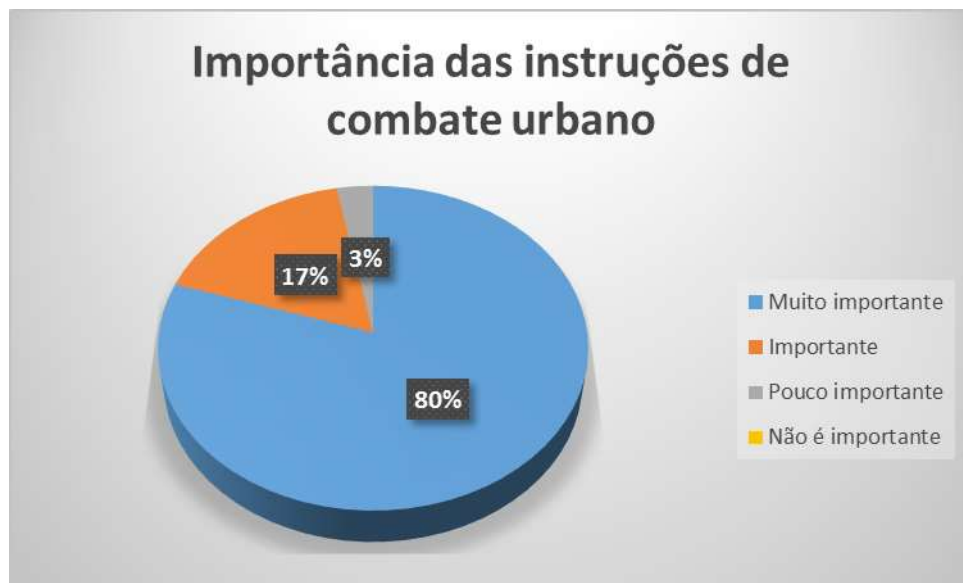
Gráfico 2 – Principal local onde ocorre os conflitos



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2023)

Percebe-se que, do público entrevistado, uma grande parcela 80% acredita que as instruções de Combate Urbano na AMAN possuem muita importância; 17% considera ser importante e 3% pouco importante. Assim, nota-se que há um consenso desse universo que os assuntos de combate urbano devem ser ministrados com uma certa atenção por possuir essa importância.

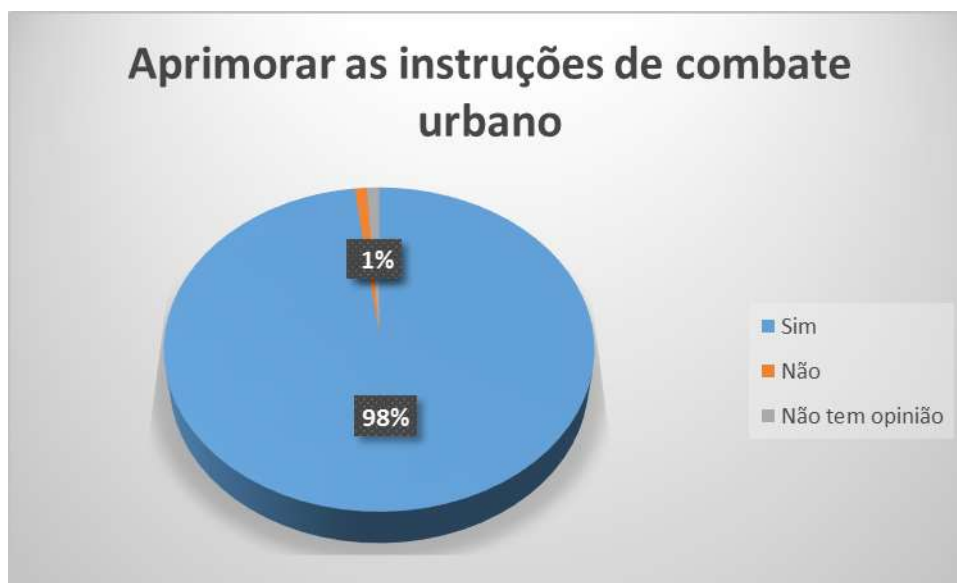
Gráfico 3 – Importância das instruções de combate urbano



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2023)

98% do público acredita que se houver aprimoramento nas instruções de combate urbano, agregará na tomada de decisões em missões em áreas urbanas; 1% não acredita e 1% não tem opinião.

Gráfico 4 – Aprimorar as instruções de Combate Urbano



Fonte: ELABORADO PELO AUTOR (2023)

Diante do que foi apurado pelo estudo de campo realizado, 89% dos entrevistados concorda que os conflitos se dão em áreas urbanas e 80% concorda que as instruções de combate urbano são muito importantes. Diante disso, 98% dos entrevistados evidenciou a necessidade de que as instruções de combate urbano sejam aprimoradas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há um entendimento dentro o universo dos militares pesquisados que os conflitos militares estão se localizando em áreas urbanas. Dentro do escopo de atuação do Exército Brasileiro, entende-se que a preparação dos militares nesse ambiente operacional é de suma importância.

Assumindo o direcionamento deste trabalho, que é a formação militar do Oficial de Infantaria pela AMAN, diversas avaliações são aplicadas aos mesmos, dentre elas, a capacidade de orientação, de flutuação, de marchar longos percursos, de atirar com diversos armamentos, dentre outros.

Mediante esse cenário, é natural que o militar dê mais atenção às atividades que irão ser cobradas como avaliação, as quais geram notas em sua classificação. Visto as atividades que são motivos de cobrança e, também, a importância que possui as matérias acerca de combate urbano, e toda a complexidade apresentada no decorrer desse trabalho, poderia, então, haver cobranças na prática desse assunto como uma forma de aprimorar as ferramentas.

Durante uma progressão em um Combate Urbano como comandante, deve-se levar em consideração uma série de conceitos atitudinais, dentre eles o equilíbrio emocional, o poder de decisão, a iniciativa, a coragem, a autoconfiança, a persistência, entre outros. Além disso, uma série de condutas básicas para progredir de forma correta como, por exemplo, controle do armamento, segurança de sua fração, progredir com cautela, entre outros.

Ficou evidenciado pela literatura pesquisada, que a AMAN já possui todas as ferramentas que são importantes para gerar as melhores condições para ministrar as instruções sobre combate urbano. Porém, visto a importância desse assunto, há a necessidade de gerar mais cobranças e trazer mais realismo ao que já é feito, otimizando o processo de aprendizagem, pois esse ambiente de atuação é mais complexo que os outros, conforme evidenciado pela bibliografia pesquisada.

Com isso, o Oficial de Infantaria poderá se formar com mais ferramentas do que atualmente para poder assumir a conduta correta nas diversas situações que irão eventualmente aparecer nas suas missões em áreas edificadas, sem haver negligências.

REFERÊNCIAS

A LUFTWAFFE DESENCADEOU CONTRA COVENTR "O MAIOR ATAQUE QUE A HISTORIA CONHECE". **O Jornal**, Rio de Janeiro, 16 de Nov. 1940. Disponível em: <http://memoria.bn.br/pdf/110523/per110523_1940_06577.pdf> Acesso em: 23 Abr. 2023.

APARECIDO, J. M. **A Guerra entre Rússia e a Ucrânia**. Disponível em: <<https://www.marilia.unesp.br/Home/Extensao/observatoriodeconflitosinternacionais/v.-9-n.-1fev.-2022.pdf>>. Acesso em: 25 jun. 2022.

BASSETS, M. **Uma Europa em seu pior momento revistada o fim da Primeira Guerra**. França, 2018. Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/11/03/internacional/1541262938_557449.html>. Acesso em 06 Jan. 2023.

BERNADINO, L. M. B. **A Batalha de Verdun. Possíveis consequências e ensinamentos para Portugal**. Revista Militar, 2016. Disponível em: <<http://www.revistamilitar.pt/artigopdf/1125>> Acesso em: 10 Jan. 2023

BEZZERA, J. **Consequência da Primeira Guerra Mundial**. 2011. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/consequencias-da-primeira-guerra-mundial/>>. Acesso em: 20 dez. 2022.

BRASIL. **Programa-Padrão de Adestramento em Operações de Garantia da Lei e da Ordem**. Experimental. Brasília: Exército Brasileiro, 2004.

BRASIL. **Manual de Operações Militares em Ambiente Urbano dos Grupamentos Operativos de Fuzileiros Navais – CGCFN-31.1** . Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, 2008.

BRASIL. **Manual Garantia da Lei e da Ordem – MD33-M-10**. 2 ed. Brasília: Exército Brasileiro, 2014.

BRASIL. **Manual Operações – EB70-MC-10.223**. 5ª ed. Brasília: Exército Brasileiro, 2017.

BRASIL. **Manual Operação de Garantia da Lei e da Ordem – EB70-MC-10.242**. 1 ed. Brasília: Exército Brasileiro, 2018a.

BRASIL. **Manual Operação em Área Edificada – EB70-MC-10.303**. 1 ed. Brasília: Exército Brasileiro, 2018b.

BRASIL. **Curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico do Exército Brasileiro, Plano de disciplina 2º Ano – Curso de Infantaria**. Exército Brasileiro, 2022a.

BRASIL. **Curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico do Exército Brasileiro, Plano de disciplina 3º Ano – Curso de Infantaria**. Exército Brasileiro, 2022b.

BRASIL. **Curso de formação e graduação de oficiais de carreira da linha de ensino militar bélico do Exército Brasileiro, Plano de disciplina 4º Ano – Curso de Infantaria.** Exército Brasileiro, 2022c.

BURIGAMA, R. **A grande guerra: a Primeira Guerra Mundial (1914 – 2014) evento e memória.** 2014. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5615907.pdf>>. Acesso em: 27 dez. 2022.

CALIXTO, L.; MORAIS, P. **Segunda Guerra Mundial: como impactou a história?** 2022. Disponível em: <<https://www.politize.com.br/segunda-guerra-mundial/>> Acesso em: 24 Abr. 2023.

CÉSAR, H. B. A. **Garantia da Lei e da Ordem ou Combate em Ambiente Urbano: estudo de caso da preparação dos Batalhões 3de Infantaria Leve da Brigada Aeromóvel para emprego na Intervenção Federal no Rio de Janeiro.** Escola de Comando e Estado-maior do Exército Rio de Janeiro, 2019.

DEFESANET. **Combate urbano – Pesadelo do século XXI.** 2018. Disponível em: <<https://www.defesanet.com.br/mout/noticia/30291/COMBATE-URBANO---Pesadelo-do-seculo-XXI/>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

FAN, R. **Centenário da Batalha de Cambrai.** 2017. Disponível em: <https://www.defesanet.com.br/tank/noticia/27903/centenario-da-batalha-de-cambrai/>. Acesso em: 10 Jan. 2023

FELIPE, J. D. A. **A determinação do poder de combate necessário para a realização de operações de ataque a áreas edificadas.** Rio de Janeiro: Exército Brasileiro, 2008.

GALANTE, A. **‘Operação Gomorra’: o terrível bombardeio de Hamburgo na II Guerra Mundial.** 2016. Disponível em: <<https://www.aereo.jor.br/2019/10/04/operacao-gomorra-o-terrivel-bombardeio-de-hamburgo-na-ii-guerra-mundial/>> Acesso em: 10 Abr. 2023

GERWEHR, S.; GLENN, R. W. **The Art of Darkness: Deception and Urban Operations.** 2000. Disponível em: <https://www.rand.org/content/dam/rand/pubs/monograph_reports/MR1132/RAND_MR1132.pdf>. Acesso em: 16 dez. 2022.

INNECCO, M. A. G. **A importância do combate urbano nos conflitos modernos e seu emprego no Exército Brasileiro.** Rio de Janeiro: Escola Marechal Castelo Branco, 2008.

KALIKA, A. **L’expérience russe.** Guerre urbaine. 2008. Disponível em: <<https://guerredfrance.fr/Documents/tactiquesurbainesrusses.pdf>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

KAMIŃSKI, L.; KORKUĆ, M. **Guia pela história da Polônia,** 2016. Disponível em: <<https://www.consuladopoloniars.com.br/docs/GuiapelahistoriadaPolonia.pdf>> Acesso em: 10 Abr. 2023

MARTINEZ, J. F. L. **Operaciones Urbanas Conjuntas.** Madri: Escuela Superior de las Fuerzas Armadas, 2007.

MILLEY, M. A. **Exército treina militares para combate em cidades; Entenda o que significa combate em ambientes urbanos e a importância do treino.** Disponível em: <https://www.sociedademilitar.com.br/2022/12/exercito-treina-militares-para-combate-em-cidades-entenda-o-que-significa-combate-em-ambientes-urbanos-e-a-importancia-do-treino-2022j.htm>>. Acesso em: 10 Jan. 2022.

NATIONAL, G. B. **Como terminou a segunda guerra mundial?** 2023. Disponível em: <<https://www.nationalgeographicbrasil.com/historia/2023/03/como-terminou-a-segunda-guerra-mundial>>. Acesso em: 10 ABR. 2023

ONU. **População mundial.** 2022. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/tags/populacao-mundial/date/2022>>. Acesso em: 20 jun. 2022.

PADILHA, L. **Militares brasileiros e norte-americanos simulam combate em ambiente urbano.** Disponível em: <<https://www.defesaaereanaval.com.br/exercito/militares-brasileiros-e-norte-americanos-simulam-combate-em-ambiente-urbano>>. Acesso em: 02 jan. 2023.

RODRIGUES, P. A. **Cem anos de “Save the Children”.** 2019. Disponível em: <<https://www.vaticannews.va/pt/papa/news/2019-05/save-the-children.html>> Acesso em: 20 Abr. 2023

SILVA, D. N. **Batalha de Berlim e a queda do Nazismo.** 2023, Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/historiag/batalha-berlim-queda-nazismo.htm>>. Acesso em: 10 Abr. 2023.

SILVA, M. A. **A Segunda Guerra Mundial e a tríplice fronteira: a vigilância aos “súditos do eixo” alemães e italianos.** Paraná: 2021.

VALE, P. S. **Como as guerras moldaram nossas cidades.** 2020. Disponível em: <<https://caosplanejado.com/como-as-guerras-moldaram-nossas-cidades/>>. Acesso em: 20 dez. 2022.

YAZBEK, L. **Bombardeio de Tóquio: O horror esquecido.** 2019. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/bombardeio-de-toquio-1945.phtml>> Acesso em: 07 Abr. 2023.

APÊNDICE

APÊNDICE 1 – ENTREVISTA

- 1) Você é oficial? A qual ano do Curso de Infantaria você pertence?
- 2) Qual o principal local onde ocorrem os conflitos? Área urbana – Área rural – outros
- 3) Qual a importância da instrução de combate urbano? Muito importante – Importante – Pouco importante – Não é importante.
- 4) Mais realismo nas instruções auxilia na tomada de decisão? Sim – Não – Não tem opinião.